



PCMG prende quatro pessoas durante operação Desmanche

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) deflagrou, nesta quinta-feira (14/5), a operação Desmanche, voltada ao enfrentamento qualificado ao crime organizado nas cidades de Taiobeiras e Rio Pardo de Minas, no Norte de Minas. A ação teve como foco crimes relacionados à receptação de veículos, adulteração de sinais identificadores, desmanche clandestino, fraudes envolvendo locação de automóveis e comercialização ilegal de peças automotivas.

As equipes cumpriram mandados de busca e apreensão e quatro pessoas foram presas em flagrante.

Prisões e apreensões

Em um dos locais alvo da operação, os policiais encontraram munições de calibre permitido e restrito, o que levou à prisão em flagrante de um investigado por posse ilegal de munição de uso restrito.

Em outro endereço relacionado aos suspeitos, foram apreendidas diversas peças automotivas sem identificação ou comprovação de origem lícita. Um homem foi preso em flagrante por receptação qualificada no exercício de atividade comercial.

Na zona rural de Rio Pardo de Minas, uma arma de fogo artesanal do tipo “polveira” foi apreendida durante o cumprimento de mandado judicial, resultando na prisão de outro investigado por posse irregular de arma de fogo.

Ainda durante a operação, uma mulher foi presa em flagrante após a apreensão, em um estabelecimento comercial, de mercadorias estrangeiras sem notas fiscais e sem documentação regular de importação, situação que pode caracterizar o crime de descaminho.

O delegado responsável pelas investigações, Thiago Cavalcante, destacou que a operação representa um passo importante no enfrentamento às organizações criminosas ligadas ao comércio clandestino de veículos e peças automotivas.

“Trata-se de uma investigação complexa, em combate a essas atividades que fomentam furtos e roubos de veículos e que exigem atuação integrada e permanente das forças de segurança para devida repressão”, afirmou.

Investigações

As apurações identificaram indícios de atuação de um grupo criminoso estruturado, voltado ao mercado clandestino de veículos. Os investigados estariam envolvidos em desmontagem irregular de veículos, circulação de peças sem origem comprovada, clonagem, adulteração de sinais identificadores e fraudes relacionadas à locação de automóveis.

As investigações seguem para identificar a origem das peças apreendidas e verificar eventuais vínculos dos suspeitos com furtos, roubos, clonagem e desmanche de veículos registrados na região.

A operação foi coordenada pela Delegacia de Polícia Civil em Taiobeiras, com apoio da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e participação de policiais civis da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) em Taiobeiras e em Rio Pardo de Minas.